

XXIV Jornada de Nutrição da UNESP de Botucatu

Avaliação da Aplicação do Guia Alimentar para a População Brasileira em Unidades de Alimentação e Nutrição

SANTOS¹, S.E.P., SALVADOR², A.L., FERREIRA³, K.L., QUEIROGA⁴, F.A.

¹Nutrição, Instituto de Biociência, UNESP "Júlio de Mesquita Filho", Botucatu. Aluno-autor.
E-mail: sabrina.placido@unesp.br

²Nutrição, Instituto de Biociência, UNESP "Júlio de Mesquita Filho", Botucatu. Colaboradora.
E-mail: ana.salvador@unesp.br

³Nutrição, Instituto de Biociência, UNESP "Júlio de Mesquita Filho", Botucatu. Colaboradora.
E-mail: karoline.ferreira@unesp.br

⁴Departamento de Ciências Humanas e Ciências da Nutrição e Alimentação, UNESP "Júlio de Mesquita Filho", Botucatu. Orientadora.

Introdução: A modernização do estilo de vida, marcada pela escassez de tempo, tem aumentado a frequência de refeições realizadas fora de casa, em Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs). Nesse contexto, as refeições servidas nestes espaços devem promover a saúde coletiva. Entretanto, estudos nestas unidades indicam frequentes inadequações das refeições às recomendações nutricionais.

Objetivo: Avaliar as frequências e contextos de uso do Guia Alimentar para a População Brasileira (GAPB) em UANs. **Métodos:** Foi realizado um estudo observacional e descritivo na cidade de Botucatu/SP, com abordagem quantitativa e qualitativa, em três UANs institucionais. A coleta de dados envolveu a aplicação de um questionário estruturado, contendo perguntas fechadas e abertas. A análise quantitativa consistiu na tabulação e avaliação estatística das respostas fechadas, enquanto a qualitativa categorizou e interpretou os temas emergentes das respostas abertas, identificando desafios e percepções sobre a aplicação do GAPB.

Resultados: Os resultados mostraram que 100% dos entrevistados tinham conhecimento sobre o GAPB, porém 66,7% enfrentam dificuldades para aplicá-lo na prática diária, sendo a falta de autonomia no trabalho, limitação de recursos financeiros e a aceitação dos comensais obstáculos apontados por um terço dos participantes. Apesar disso, todos sugeriram melhorias viáveis para a implementação do GAPB. As principais propostas de melhoria incluíram maior apoio institucional, capacitação da equipe, implementação de fichas técnicas e ações educativas sobre sustentabilidade.

Conclusão: As visitas realizadas evidenciaram que os principais desafios para a aplicação do Guia Alimentar em UANs estão relacionados à ausência de apoio institucional e à limitação de autonomia dos profissionais, ressaltando a necessidade de maior suporte para efetivar essas práticas.

Referências: 1. BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE NUTRIÇÃO. Resolução CFN nº 600, de 25 de fevereiro de 2018. Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, indica parâmetros numéricos mínimos de referência, por área de atuação, para a efetividade dos serviços prestados à sociedade e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2018. 2. ORFANOS, Philippos *et al.* Eating out of home and its correlates in 10 European countries. The European Prospective Investigation into Cancer and Nutrition (EPIC) study. Public Health Nutrition, v. 10, n. 12, p. 1515-1525, 2007, jun, 2007. 3. RODRIGUES, Rita da Costa. Alteração da oferta alimentar no local de trabalho e o seu impacto no estado nutricional e nos hábitos alimentares dos consumidores. 2022. Dissertação (Mestrado em Nutrição Comunitária e Saúde Pública) – Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto, 2022. 4. OLIVEIRA JUNIOR, Gilson Irineu de. O Guia alimentar para a população brasileira na realidade de Unidades de Alimentação e Nutrição: interface com atribuições legais e sentidos atribuídos por nutricionistas. 2020. 167 f. Tese (Doutorado em Alimentação, Nutrição e Saúde) – Instituto de Nutrição, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.